



PERFIL DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM BACTÉRIAS ISOLADAS DE SUÍNOS EM CONDIÇÕES SEMIÁRIDAS

Janildo Dantas Guilherme Junior¹, Carolina de Sousa Américo Batista Santos²

RESUMO

A utilização de antimicrobianos de forma preventiva, terapêutica ou como promotores de crescimento é uma prática bastante disseminada na suinocultura tanto no Brasil como no mundo, prática essa que levanta discussões sobre a indução da resistência bacteriana nos animais. O objetivo do trabalho foi realizar a pesquisa de enterobactérias e seu perfil de resistência antimicrobiana, presentes na mucosa anal de suínos. Foram colhidos *swabs* da mucosa anal de 118 suínos hígidos em quatro cidades do semiárido nordestino. As colônias bacterianas foram submetidas ao exame bacterioscópico pelo método de coloração de Gram e identificadas por testes bioquímicos. O crescimento bacteriano foi observado em 114 amostras (96,61%). Os microrganismos isolados foram *Escherichia coli* (56,6%), *Edwardsiella tarda* (14,8%), *Citrobacter freundii* (6,7%), *Klebsiella pneumoniae* (5,9%) e *Salmonella* spp. (4,4%). Realizou-se teste de suscetibilidade *in vitro* de 136 enterobactérias pela técnica de difusão em disco. Foram utilizados 18 antimicrobianos de cinco classes: aminoglicosídeos; betalactâmicos; quinolonas; carbapenêmicos e outros. As maiores taxas de resistência foram observadas para tetraciclina (60,29%), ampicilina (44,12%), amoxicilina +ac. Clavulânico (39,71%), cloranfenicol (27,94%) e ertapinem (16,92%). Conclui-se que existe uma grande variedade de enterobactérias com perfil multirresistente e que a utilização de antimicrobianos de forma indiscriminada pode acarretar a presença de bactérias resistentes a antimicrobianos de extrema importância clínica como os Beta-lactâmicos.

Palavras-chave: resistência antimicrobiana, suinocultura, enterobactérias.

¹Aluno do curso de Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: janildo1000@gmail.com

²Doutora, Professora Adjunta (nível I), Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: carolamerico@yahoo.com.br



ANITIMICROBIAL RESISTANCE PROFILE OF BACTERIA ISOLATED FROM PIGS IN SEMIARID CONDITIONS

ABSTRACT

The use of antimicrobials with preventive, therapeutic or growth promoter goals is a very widespread practice in pig farming both in Brazil and worldwide, a practice that raises discussions about the induction of bacterial resistance in animals. The objective of the work was to carry out the investigation of enterobacteria and their antimicrobial resistance profile, present in the anal mucosa of swine. Swabs were collected from the anal mucosa of 118 healthy pigs in four cities in the Northeastern Brazilian semi-arid. The bacterial colonies were subjected to bacterioscopic examination using the Gram staining method and identified by biochemical tests. Bacterial growth was found in 114 samples (96.61%). The microorganisms isolated were *Escherichia coli* (56.6%), *Edwardsiella tarda* (14.8%), *Citrobacter freundii* (6.7%), *Klebsiella pneumoniae* (5.9%) and *Salmonella* spp. (4.4%). In vitro susceptibility testing of 136 enterobacteria was performed using the disk diffusion technique. Eighteen antimicrobials from five classes were used: aminoglycosides; beta-lactams; quinolones; carbapenems and others. The highest resistance rates were observed for tetracycline (60.29%), ampicillin (44.12%), amoxicillin + clavulanic acid (39.71%), chloramphenicol (27.94%) and ertapinem (16.92%). It is concluded that there is a wide variety of enterobacteria with a multidrug-resistant profile and that the use of antimicrobials in an indiscriminate way can lead to the presence of bacteria resistant to antimicrobials of great clinical importance such as Beta-lactams.

Keywords: antimicrobial resistance, pig farming, enterobacteria.